

## Consórcios de imóveis: a nova tendência entre os jovens – descubra o boom dos sonhos da casa própria!



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Essa é a melhor opção para jovens que sonham com consórcios de imóveis?

Pessoas com mais de 45 anos continuam sendo a maioria dos clientes em consórcios de imóveis. No entanto, a participação da faixa etária entre 18 e 45 anos também é significativa, representando 44% do total. Isso demonstra que o interesse por está se expandindo para diferentes gerações, mesmo para aqueles que nem eram nascidos quando essa modalidade foi criada, em março de 1990.

Esse crescimento no interesse por reflete a confiança crescente das grupo de pessoas na modalidade. Os cotistas estão cada vez mais enxergando os benefícios e possibilidades que os oferecem, tornando-se parte ativa desse mercado em constante evolução.

Consórcios de Imóveis: Uma Escolha Adequada para os Jovens que Sonham com a Casa Própria?

Mas será que essa é a opção mais apropriada para os

jovens que têm o sonho de adquirir sua própria casa? Vamos analisar os dados. Entre os participantes de consórcios de imóveis (grupo de pessoas que se reúne para adquirir um bem), 31,6% têm entre 31 e 45 anos, enquanto 12,4% estão na faixa etária de 18 a 30 anos. Já os participantes com mais de 45 anos representam 56% do total. Essas informações são referentes a março de 2024, quando a última pesquisa foi conduzida pela Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac).

A Geração Z, composta por indivíduos nascidos entre 1994/95 e 2007/10, cresceu em um ambiente permeado pela internet, o que os torna naturalmente proficientes em tecnologias mais recentes, como smartphones e tablets. A disseminação de informações proporcionada pela internet tem sido um benefício para o setor, conforme destaca Bruno Borges, diretor de marketing da Mycon. A transformação digital facilita o acesso a informações detalhadas sobre taxas, modelos e possibilidades de uso dos consórcios de imóveis. O público mais jovem busca informações aliadas à autonomia e praticidade na contratação de consórcios.

Dentro do universo das fintechs de consórcios de imóveis, considerando os clientes com até 34 anos, 41% optaram por adquirir um consórcio para imóveis em 2023, de forma totalmente digital. A ausência de lojas físicas e representantes de vendas resulta em custos menores, refletindo em taxas mais competitivas para os clientes, especialmente atraindo o público mais jovem.

As formas de pagamento das cotas foram adaptadas às demandas atuais, permitindo que os consorciados façam ofertas no valor desejado para aumentar suas chances de contemplação. Segundo Guilherme Carrasco, vice-presidente executivo da Ademicon, por meio do aplicativo da administradora, os clientes podem aderir ao produto com assinatura digital, escolher entre pagamentos via pix ou cartão, e realizar lances, tornando a jornada do cliente mais rápida e

conveniente.

Além disso, algumas administradoras estão investindo em uma oferta mais personalizada. O consórcio de imóveis é conhecido por seu cronograma definido, sem exigir entrada, apenas parcelas mensais e lances eventuais. Para evitar a inadimplência, cotas com parcelas reduzidas estão se tornando mais comuns, permitindo que o cliente pague apenas metade do valor até a contemplação da carta de crédito.

Essa modalidade atrai especialmente o público jovem, que muitas vezes consegue quitar a dívida com menos gastos do que teriam com o aluguel. Apesar de todas essas vantagens, a questão permanece: os consórcios de imóveis são realmente a melhor opção para os jovens que sonham com a casa própria? A nova abordagem dos consórcios, no entanto, não convence Nathália Rodrigues, orientadora.

Fonte: @ Valor Invest Globo

**Assuntos e Palavras-Chave:** ABAC - ABAC